

DEU A LOUCA NO ENEM - REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE REDAÇÃO

Andressa Cristina Corrêa da Silva¹ (IC - andressacsilva.live@gmail.com) *, Carolina Santos Melo de Andrade¹ (FM), Lais Francisca da Silva¹ (IC), Simone Maria Zanotto¹ (FM), Vanessa Pereira dos Santos¹ (IC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado pela equipe de Letras/Português do programa Residência Pedagógica. As ações foram desenvolvidas em um colégio da rede pública de ensino da cidade de Quirinópolis- Goiás. O programa oportunizou as residentes integrarem as atividades projetadas pelo projeto às ações do Estágio supervisionado de Língua Portuguesa do curso de Letras, permitindo a relação teoria-prática, com estímulo para uma avaliação contínua e formativa. As ações voltaram-se para uma observação participativa da realidade escolar e regência em sala de aula, remetendo os estudantes do curso superior a constantes pesquisas e reflexões, tornando responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Durante o período de observação e regência, os residentes permearam todos os espaços de aprendizagem na escola campo, possibilitando o conhecimento, a análise e a reflexões do trabalho docente das 1º, 2º, 3º série do Ensino Médio. O programa dinamizou a formação dos residentes na relação teoria-prática. Na prática, buscou-se a relação da proposta curricular da escola com a BNCC e o seu projeto político pedagógico. Uma das ações do programa foi a participação e a ministração de aulas na disciplina eletiva: “Deu a louca no Enem, durante duas aulas semanais. Nesse componente curricular, com foco em redação, por intermédio de temas inusitados, buscou-se ampliar os conhecimentos dos alunos em relação à escrita em uma perspectiva crítica e discursiva. A perspectiva didático pedagógica que deu luz às ações no processo ensino-aprendizagem foi de linha interacionista sociodiscursiva e dialógica de base bakhtiniana, além da conduta pedagógica de base freiriana, que vê o processo formativo escolar como expansão da formação humana, articulados. A proposta permitiu uma troca de experiência e de aprendizado tanto entre os residentes, professores em formação, quanto entre os discentes da Educação Básica.

Palavras-chave: Docência; Programa Residência Pedagógica; Ensino de Língua Portuguesa; Sociointeracionismo discursivo.

Introdução

O presente estudo propõe-se a elucidar o Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Residência Pedagógica, cujo desiderato consiste na promoção de projetos institucionais de residência pedagógica, os quais são implementados por Instituições de Ensino Superior. A finalidade primordial desta iniciativa é contribuir substantivamente para o aprimoramento da formação de profissionais destinados à docência na educação básica, situados nos cursos de licenciatura.

O projeto institucional é desenvolvido pela Instituição de Ensino Superior - IES de maneira articulada com as redes de ensino e com as escolas públicas de educação básica, contemplando diferentes aspectos e dimensões da residência pedagógica. O PRP é desenvolvido em regime de colaboração entre a CAPES com a rede de ensino.

Programa Residência Pedagógica é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como principal objetivo fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes dos cursos de licenciatura, contribuindo com a construção da identidade profissional docente dos licenciandos. O programa prioriza as vivências no espaço escolar e oferece bolsas para o aperfeiçoamento da formação desses futuros docentes.

O presente artigo tem como objetivo apresentar o percurso vivenciado pelas residentes. O Programa Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores e visa a formação crítica e reflexiva dos estudantes de licenciaturas, proporcionando a oportunidade de os residentes conhecerem e vivenciarem o funcionamento das escolas de educação básica.

A partir de discussões, planejamentos e observações, foram desenvolvidas práticas de regência para a disciplina que deu espaço à participação das residentes. Tal disciplina, constitui-se como um componente curricular e faz parte de um núcleo diversificado eletivo que tem o nome “Deu a louca no Enem”, com o objetivo de desenvolver competências no referente à escrita de redações para o ENEM.

O processo de ensino-aprendizagem nessa perspectiva promoveu aos discentes a busca pelo conhecimento e o despertar da aprendizagem. As práticas de ensino mobilizadas tiveram como propósito proporcionar aos alunos o conhecimento das esquematizações argumentativas, teses, análises discursivas, aplicando as técnicas das multimodalidades numa perspectiva freiriana. As residentes utilizaram sua compreensão a partir da ótica que entende o conhecimento do aluno como uma possibilidade de expandir seus campos intelectuais, isto é, um complemento à formação do sujeito e não como uma mera transmissão de conhecimento que ignora totalmente o conceito de folha-mundo criada pelo estudioso Paulo Freire, confirmando um dos conceitos discutidos da escola, “[...] atuando, transforma; transformando, cria uma realidade que, por sua vez, envolvendo-o, condiciona sua forma de atuar”. (FREIRE, 1982, p.28), que torna o aluno o protagonista do ambiente e de sua aprendizagem.

Ademais, priorizou-se, no processo educacional desenvolvido, a aplicação de estratégias de ensino-aprendizagem que mobilizassem a interação e o dialogismo, preconizados por Bakhtin (2003), partindo do pressuposto de que o sujeito se constitui nas relações verbais em um contexto histórico e social.

Atualmente, há inúmeras discussões sobre direitos humanos que levam o ramo da educação a pensar propostas de ensino mais voltadas à realidade do corpo discente, a fim de proporcionar um aprendizado mais sólido e um relacionamento aluno escola mais saudável.

Os benefícios desses formatos interacionais de educação são inúmeros, uma vez que combatem a evasão escolar, potencializam o ensino por intermédio de métodos eficientes, que tragam a matéria para a realidade, visam o aprendizado satisfatório do aluno e a construção de uma carga cultural mais aprofundada. Todas as etapas do processo foram compartilhadas entre os residentes, com o intuito de fazer os pares conhecerem as vivências e percepções entre si.

Considerações Metodológicas

A implementação das atividades da disciplina eletiva intitulada "Deu a Louca no ENEM" se desdobrava semanalmente nas quartas-feiras, direcionando-se especificamente aos alunos do Ensino Médio. Este componente eletivo, por sua vez, era selecionado pelos discentes em consonância com suas trajetórias acadêmicas e aspirações profissionais. Nesse contexto, o propósito primordial consistia em propiciar uma preparação eficaz aos educandos para a produção de redações que abarcasse as competências exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a finalidade de alcançarem um patamar destacado de desempenho.

Nesse íterim, o delineamento das atividades propostas pela disciplina "Deu a Louca no ENEM" evidenciava não apenas a familiarização com os aspectos normativos da escrita, mas, sobretudo, a instrumentalização dos estudantes para a elaboração de textos que refletissem profunda compreensão temática, coesão argumentativa e coerência textual. Em última instância, almejava-se que os participantes atingissem um padrão de excelência na produção textual, traduzindo-se, assim, em uma habilidade fundamental para o êxito no ENEM.

A pesquisa tem caráter qualitativo pois visa trazer a compreensão do contexto dos problemas educacionais, onde se aplica uma forma da análise estatística narrativas, ideias e experiências individuais das residentes.

Quanto ao desenvolvimento das ações da disciplina eletiva "Deu a louca no ENEM", as aulas aconteciam às quartas-feiras e tinham como público-alvo os alunos

do Ensino Médio. Esse componente eletivo foi escolhido pelo aluno de acordo com o seu projeto de vida. Com efeito, o objetivo foi preparar os discentes para desenvolverem de forma eficiente uma redação, que contemplasse as competências requeridas pelo ENEM, no sentido de atingirem um nível de destaque. Dessa forma, as residentes, juntamente com a professora preceptora buscaram alcançar as metas estabelecidas na Cartilha do Participante para que aluno pudesse alcançar a nota 1.000:

A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto – apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você também deverá elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos. (BRASIL, 2019, p. 5)

Nesse sentido, durante a execução das aulas, buscou-se trabalhar diversos temas contemplados nos eixos temáticos deste exame nacional em consonância com as temáticas da contemporaneidade para a formação de uma consciência cidadã. Nessa perspectiva, Guirado enfatiza:

[...] a partir de um estudo teórico-prático, propor um modelo viável para a sala de aula que esteja alinhado a pressupostos teóricos, metodológicos e documentais e que, principalmente, dê significado ao fazer do professor e do aluno. (GUIRADO, 2020, p. 3)

Além disso, trabalhou-se de modo progressivo a estrutura da redação do ENEM, por ser um verdadeiro desafio para aqueles que querem fazer um bom texto e tirar uma nota alta no exame de maneira geral. O texto dissertativo-argumentativo é a estrutura escolhida para compor a redação do ENEM, além de permitir aos corretores avaliarem muitos aspectos, por meio da linguagem e do discurso. Por isso, a grande importância da eletiva é ensinar e preparar os alunos para saberem discorrer com clareza, coerência e persuasão.

Em síntese, os materiais empregados nas aulas, sob a orientação da preceptora e a escolha conjunta das acadêmicas residentes, eram criteriosamente selecionados. Estes consistiam em: pesquisas tecnológicas e/ou científicas; relações textuais, como coesão e coerência; análises discutidas em redações anteriores; textos literários e não literários; redações exemplares; temas atuais e polêmicos; exercícios

práticos com feedback na plataforma proposta pela preceptora. Também trabalhava-se com quiz e ferramentas online; atividades internacionais, utilizando os recursos digitais, como os Chromebooks; leitura e análise de artigos jornalísticos, editoriais e reportagens para compreender a estrutura de textos informativos e persuasivos, por fim, eram trabalhadas propostas de redações.

A disciplina ministrada pela professora preceptora, ostenta, de maneira geral, uma profunda densidade conceitual, caracterizada por análises criteriosas e discernimento intelectual, relacionados ao enriquecimento cognitivo de seus alunos. A docente, de forma consistente, adota materiais de excelência, visando não apenas complementar, mas também aprimorar a compreensão de seus estudantes em relação às demandas redacionais estabelecidas pelo ENEM.

Resultados e Discussão

O propósito fundamental da disciplina busca a eficácia na preparação dos educandos para a produção textual, priorizando as competências exigidas pelo ENEM. Esse enfoque estratégico objetiva posicionar os alunos em um patamar de desempenho destacado, reforçando a pertinência e a eficácia do programa no contexto educacional contemporâneo. Ressaltando, portanto, não apenas os objetivos imediatos da disciplina, mas também a convergência entre a oferta curricular e as necessidades específicas dos discentes. Essa abordagem, por sua vez, visa não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar uma preparação que transcenda os requisitos do ENEM, abraçando o desenvolvimento holístico dos educandos.

Paulo Freire (1996), aborda em sua teoria o conhecimento do aluno como uma possibilidade de expandir seus campos intelectuais, isto é, um complemento à formação do sujeito e não como uma mera transmissão de conhecimento que ignora totalmente o conceito de folha-mundo criada confirmando um dos conceitos discutidos da escola, no qual, pode-se considerar que o:

[...] educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o

discurso “bancário” meramente transferidor do perfil do objeto ou do conteúdo (FREIRE, 1996, p 26).

Em diálogo com as premissas pedagógicas de Paulo Freire, notamos que a escolha autônoma do componente eletivo pelos estudantes reflete a concepção freiriana de educação como um ato de construção coletiva, onde os educandos não são meros receptores, mas agentes ativos na construção de seu conhecimento. A ênfase na trajetória acadêmica e nas aspirações profissionais dos alunos ressoa com a perspectiva de Paulo Freire (1996) sobre a educação como um processo integral, conectado à realidade vivida pelos educandos.

A dinâmica com as aulas ministradas seguia-se da seguinte forma: as residentes iniciavam a aula explicando o tema, trazendo referências, uma explanação sobre os conceitos e exemplos que ajudassem os estudantes a entenderem sobre o tema proposto, e assim a professora dava seguimento com a proposta de intervenção. análise revela a estrutura pedagógica estratégica, usada para atender às demandas específicas dos alunos do Ensino Médio. A escolha do componente eletivo "Deu a Louca no ENEM" como parte integrante desse programa educacional demonstra a sinergia entre os interesses individuais dos discentes e as metas acadêmicas propostas.

Trouxemos algumas das ações das implementações semanais nas aulas que tinham uma abordagem consistente e regular, proporcionando aos alunos uma rotina dedicada ao aprimoramento de suas habilidades redacionais. O propósito fundamental da disciplina em foco reside na eficaz preparação dos educandos para a produção textual, priorizando as competências exigidas pelo ENEM. Esse enfoque estratégico objetiva posicionar os alunos em um patamar de desempenho destacado, reforçando a pertinência e a eficácia do programa no contexto educacional contemporâneo.

Toda motivação do comportamento de um indivíduo, toda tomada de consciência de si mesmo [...] é a colocação de si mesmo sob determinada norma social, é, por assim dizer, a socialização de si mesmo e do seu ato. (BAKHTIN, 2012, p. 86-87).

Nesse íterim, ressalta, portanto, não apenas os objetivos imediatos que busca do aluno e na disciplina, mas também a convergência entre a oferta curricular e as

necessidades específicas dos discentes. Essa abordagem, por sua vez, visa não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar uma preparação que transcenda os requisitos, abraçando o desenvolvimento holístico dos educandos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instrumento normativo que delinea as orientações para a educação básica com propósito de fornecer uma plataforma uniforme de conhecimentos e habilidades, fomentando a igualdade na educação, delimita:

A Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto - considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (BNCC, 2017, p. 14).

Desse modo, tendo como objetivo desenvolver a capacidade dos estudantes de aprender a trabalhar em equipe, assumir responsabilidades e lidar com situações novas e desafiadoras. Assim, o estudante é de fato preparado para lidar com os desafios do mundo moderno, em que todas essas coisas são importantes e não mais apenas o conhecimento.

A relação educador-educando defendida por Costa (1991), baseia-se na reciprocidade, entendida como “a interação na qual duas presenças se revelam mutuamente, aceitando-se e comunicando uma à outra, uma nova consistência, um novo conteúdo, uma nova força” (COSTA, 1991, p. 31). Desse modo, Guirado a qual enfatiza que:

[...] a partir de um estudo teórico-prático, propor um modelo viável para a sala de aula que esteja alinhado a pressupostos teóricos, metodológicos e documentais e que, principalmente, dê significado ao fazer do professor e do aluno. (GUIRADO, 2020, p. 3).

Nesse viés tendo como referência a autora como professora de redação qual temos como exemplos teorias que ajudam na realização dos planejamentos. Nesse sentido, explorar possibilidades de escrita e produção de sentido envolvendo as tecnologias e suportes de redação tão atrativos para a leitura compartilhada, instigou

os alunos à produção de conhecimento de maneira prazerosa e produtiva, integrados e ativos com a aula, contribuindo para uma recepção mais crítica e consciente da escrita.

Considerações Finais

Ao se debruçar sobre a análise do referido programa, é imperativo considerar sua intrínseca missão de promover uma abordagem pedagógica inovadora, efetivada por meio de estratégias direcionadas à prática docente nos variados níveis educacionais, em especial, o Ensino Médio, onde atuamos durante a Residência. A CAPES, ao conceber e implementar a Residência Pedagógica, almeja potencializar o desenvolvimento profissional dos futuros docentes, proporcionando-lhes uma imersão prática e reflexiva no contexto escolar.

Neste contexto, destaca-se a importância da integração entre teoria e prática, pilar fundamental para o fortalecimento da formação inicial dos professores. A Residência Pedagógica, ao propiciar uma vivência real no ambiente educacional, favorece a consolidação de competências e habilidades indispensáveis ao exercício eficaz da profissão docente.

O Programa Residência Pedagógica promoveu reflexões profícuas sobre o ensino de redação. As práticas de ensino-aprendizagem vivenciadas mobilizaram saberes pedagógicos muito pertinentes para a nossa futura atuação como docente. Reconhecemos que cada escola, cada turma e cada aluno tem suas particularidades e trouxeram uma vivência futura como professoras, com novas aprendizagens. Este momento é único e traremos como referências toda essa riqueza de experiências compartilhadas em sala de aula.

A docência ainda é vista de forma inferior a outras profissões e ter essas oportunidades de estar na escola campo, ter um contato com a educação nos mostra o quanto podemos melhorar e ser uma profissional de excelência valorizando o ensino e nossa profissão. Estar toda semana na escola nos mostrou na prática que diversas vezes o planejado não sai conforme descrito no papel, e que é necessário sermos ágeis e nos organizarmos rapidamente para qualquer possível imprevisto. Foi um momento desafiador, mas ao mesmo tempo satisfatório, pois organizamos planejamentos aos alunos antes de conhecê-los.

A experiência em sala de aula é transformadora, cada dia serve como um aprendizado, uma vez que toda aula conta com o inusitado, seja a partir de interações não previstas no planejamento, seja na percepção do estado de espírito dos alunos ou das ações da escola que mobilizam todas as turmas. Essa vivência durante esse ano fez com que tivéssemos acesso à rotina da escola, ainda que semanalmente e, por isso, acreditamos que ela contribuiu grandemente para nossa formação docente, além de nos fazer repensar o trabalho de um professor e nos posicionar sempre de maneira a alcançar os alunos em suas peculiaridades, obtendo como resultado uma educação libertadora e igualitária.

Além disso, as inserções na escola-campo e as reuniões de pauta nos permitiram ter mais contato com as práticas do Novo Ensino Médio e as surpresas e desafios que esse novo ensino nos apresenta. Dessa forma, pudemos nos integrar ao funcionamento da BNCC de forma mais didática, pois nada melhor do que a experiência no cerne da escola para acrescentar tudo aquilo que aprendemos enquanto teoria na faculdade, colocando em ação o que nos foi ensinado e auxiliando na preparação para o mercado de trabalho. Quando pensamos na docência, logo idealizamos a perspectiva de poder fazer parte de cada aluno para o qual fomos transmitir determinado conhecimento, assim como cada educador que participou de nossa vida enquanto discente, marcou sua passagem, como diria Paulo Freire (2009) "O educador se eterniza em cada ser que educa".

Agradecimentos

A nossa gratidão ao Programa Capes por nos proporcionar a bolsa a qual nos ajudou custear vários projetos voltados a residência e ao curso de graduação, mas o mais importante nos integrou a escola campo, nos abriu a oportunidade de atuar como professoras. Ao Centro de Ensino em Período Integral Independência que nos recebeu de maneira afetuosa e prestativa. À nossa preceptora, coordenadora e colegas por permitirem esta troca de aprendizagens e experiências, por sempre estarem dispostos a auxiliar-nos e por mais difícil e desafiador que tenha sido para todas, sempre estivemos juntas se ajudando em parceria.

Referências

ALCÂNTARA, Simone Silveira de; SANDOVAL, Alzira Neves; ZANDOMÊNICO, Stefania, C. M. de R. **A avaliação do domínio da língua portuguesa no ENEM e a diversidade do português brasileiro**. Brasília: Cebraspe, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo por Paulo Bezerra; prefácio à tradução francesa Tzvetan Todorov. – 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **A redação no Enem 2022**: Cartilha do Participante. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **A redação no Enem 2019**: Cartilha do Participante. Brasília, 2019.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad.: A. R. Machado e P. Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

DA COSTA, Antonio Carlos Gomes. **Pedagogia da Presença**: Da solidão ao encontro. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2002.

FILHO, Ivo; TAYRINE, Jéssica. **Acerta mais ENEM**: Redação. São Paulo: MWC Editora, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIRADO, Maria Teresa Martins; MARQUES, Rosebelly Nunes; CASTRO, Flávia Pierrotti de. **Metodologia de resolução de situação-problema aplicada à aula de produção de texto no ensino médio**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. 3, p. 1343-1373, jul./set., 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i3.13611>